



**PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA**

Estado de São Paulo

**ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO
MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA**

Ata da Reunião da Comissão do Plano de Saneamento Básico do município de Santana de Parnaíba, realizada no dia 30 de outubro de 2013, às 9 horas e 30 minutos, no CES – Centro de Educação para a Sustentabilidade.

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos no CES – Centro de Educação para a Sustentabilidade, situado à Alameda Michelangelo, 12, Santana de Parnaíba, a Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente - SMPMA, reuniu-se com a empresa FRAL Consultoria contratada para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico e a Comissão do PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico, nomeados pela Portaria nº 3694 de 19 de agosto de 2013, para avaliar e aprovar o produto cinco – Mecanismos de Controle Social e Avaliação Sistemática das Ações do PMSB. Estavam presentes Marco Simoni – SMO, André Luiz Ferreira - SMAS, Camila Bastos Souza - SMAS, Julio Lima – SAI Alphaville/Tamboré, Aldo José de Figueiredo – PMSP, Clenia Gomes Alves – SABESP, Carlos Henrique Ravazi - FRAL, Solange Mucha - FRAL, Armando Travaglia – FRAL, André Dias Gonsalves – SMPMA, Mariana B. Zabliti – SMS, Amaury J. M. Lopes Souza – SMH, Douglas M. Pinto – SMAS, Eliane A. E. de Oliveira – SMPMA, José Augusto das Garças – SMPMA, Julio Lamarca – SMPMA, Vanessa Cristina Duarte Apolinário – SMPMA. Maria Aparecida Bulat dá início à reunião, informando o tema e passa à palavra ao Caique consultor da FRAL para iniciar a sua apresentação. Caique lembra o que continha os outros produtos e dá início a apresentação do produto cinco, conforme laminas em anexo, destacando que tiveram como base a legislação pertinente. Fral recomenda mecanismos de controle mais simples e informa que dentro dos mecanismos de controle é preciso definir/criar uma entidade reguladora. Assim, pode ser usado a agência estadual ou o município pode criar a agência reguladora municipal e informa as atribuições dessa agência. Fral relembra a necessidade de se colocar no PMSB aquilo é possível ser realizado e finaliza a apresentação. Maria Aparecida Bulat informa o grupo leu o produto cinco e discutiu em duas reuniões e achou que esta bom, porém com algumas ressalvas. Informou também a necessidade de acrescentar indicadores e recomendações oriundas da reunião no Ministério das Cidades para avaliação da consultoria e posterior inclusão no PMSB. Com relação ao item regulação, informa que ficará em aberto para escolha posterior quanto a Agência Reguladora, dessa forma, seria apresentado uma orientação para a questão da regulação no PMSB para posterior definição. Clenia – SABESP informa de uma necessidade de contratação mínima de pessoal para montar agência. Julio Lima questionou ao Caique – FRAL se haveriam exemplos de outras experiências municipais de agência reguladora. Sr. Aldo – PMSP informa que é mais comum agência reguladora municipal em municípios que já tenham autonomia em água/esgoto, em outros casos adota-se a agência reguladora estadual. Menciona o sistema de informações sobre saneamento online, que esta em finalização e faz uma observação sobre a situação avançada de elaboração do PMSB de Santana de Parnaíba em relação a outros municípios. Informa também que



**PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA**

Estado de São Paulo

conseguiram a aprovação dos Ministérios do Meio Ambiente e das Cidades para elaborar um só plano com os assuntos Resíduos Sólidos e Saneamento. Julio – SMPMA questiona a obrigação de o imóvel aderir à rede de esgoto que esteja já instalada na sua rua e Eliana informa que há legislação municipal específica que obriga a adesão. Em seguida, Clenia solicita que esta legislação seja mencionada no PMSB para que seja possível o cumprimento das metas da SABESP. Caique aponta que a dificuldade é de que o vizinho permita que a rede de esgoto passe por baixo de seu imóvel. Aldo informa que nos condomínios em Alphaville é obrigatória a permissão da passagem da tubulação de esgoto no imóvel vizinho. Aldo, Julio, Caique e Eliane discutem sobre este tópico. Caique questiona aprovação da estrutura do produto seis e Maria Aparecida Bulat informa que esta aprovada a estrutura apresentada. Clenia menciona o programa da SABESP Se Liga Na Rede para a população de baixa renda onde a SABESP arca com os custos de instalação da rede. Bulat inicia a aprovação do produto cinco, questiona se o representante da Sociedade Civil concorda com a aprovação do produto cinco, que afirma aprovação. Questiona aos outros membros e as ressalvas serão analisadas pela FRAL e todos concordam. Bulat apresenta a estrutura do produto 6 e informa que deve estar pronto até 13/11/2013 para aprovação em 20/11/2013. Bulat explica a situação que envolveu a necessidade das informações solicitadas nos COMUNIQUE-se disparados para recolher informações pendentes no plano e pede desculpa pela necessidade de urgência na resposta. Aldo comenta que seria um check list das informações devem estar contidas no PMSB. Em seguida, Clenia informa que há informações que estão ainda sendo geradas pela SABESP, questionou o prazo máximo para envio das informações e responde que algumas plantas já foram enviadas para a FRAL e outras informações, porém não foram enviadas para a SMPMA. Caique informa que algumas coisas já foram verificadas e que constam no plano com outra nomenclatura e que há coisas que não cabem no plano, tais como indicadores epidemiológicos. Bulat informa que enviará as informações para FRAL avaliar e pede o comprometimento de entregar das informações solicitadas aos técnicos até o dia 06/11/2013. E pede a compreensão de todos caso seja necessário solicitar mais informações. Clenia questiona se a audiência pública já esta marcada e Bulat informa que ainda não. Após a aprovação do produto seis, será enviado para o jurídico da prefeitura e depois será encaminhado para Câmara de Vereadores, a partir disso se marca a audiência pública. Caique e Bulat explicam novamente o produto seis, terá uma primeira parte de caracterização do município e depois um volume para cada matéria: água e esgoto, drenagem e resíduos sólidos; mais um volume da mobilização social e do monitoramento do plano e finalizará com um volume de síntese executiva. Clenia questiona o que contempla a síntese e Caique informa que será uma síntese de todos os produtos. Bulat questiona sobre as reclamações feitas nas consultas públicas se serão incorporadas e Caique informa que são coisas pontuais já contempladas no diagnóstico do município. Sr. Aldo, Bulat e Clenia discutem sobre reclamações pontuais dos cidadãos. Eliane informa que em uma das audiências públicas foi solicitado um plano de obras por bairro e Reiner - SABESP se comprometeu a entregar e que caso não esteja no PMSB, será cobrado pela população na audiência pública. Clenia explana sobre problemas que ocorrem com financiamento de obras e Sr. Aldo menciona a liberação de recursos para obras no município, além de explicar a diferença em plano de obras e montante de investimento que pretende ser feito no município. Inicia-se uma discussão sobre as ETEs – Estações de Tratamento de Esgoto, mencionado caso específico do Colinas-Cajamar. Bulat reitera a necessidade de priorizar as informações do PMSB tendo em vista o prazo de finalização do plano. Júlio pede que Eliane conte sobre a experiência em Brasília. Eliane conta sobre o encontro no Ministério das Cidades com outros municípios e destaca o avanço do município



**PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA**

Estado de São Paulo

de Santana de Parnaíba em relação aos outros municípios, onde noventa e quatro municípios/consórcios de municípios que obtiveram recursos para financiamento do PMSB, destes, dois desistiram e apenas dois estão em estágios avançados. Informa que está sendo elaborado um plano de saneamento nacional com indicação dos recursos que serão disponibilizados aos municípios, portanto, no próximo ano (2014) já será possível verificar as possibilidades de financiamento. E informa que o check-list obtido no Ministério das Cidades é uma orientação para que o PMSB seja o mais completo possível, o não atendimento de 100% não implica reprovação do PMSB. Em seguida Maria Aparecida Bulat finaliza a reunião, lembrando da necessidade de priorizar informações do PMSB e agradecendo a presença de todos. Santana de Parnaíba, 30 de outubro de 2013.